ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Semestre . . 7$000
Trimestre . . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Estado de Sta Catharina
FLORIANOPOLIS

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno. . . . [illegible]
Semestre . . [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. [illegible]

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis--Terça-feira, 5 de Maio de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 100

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL DA

REPUBLICA

Commentarios

S. Francisco, 3

Tem sido muito commentado o facto de haver o comandante do vapor «Lagunense» mandado a bordo um cortiço de cumprimentos que de terra enviaram a uma pessôa de bordo.

Epidemia

S. Francisco, 3

O estado sanitario da cidade é satisfactorio.

Festa

S. Francisco, 3

Com a solemnidade de costume, celebrou-se a festa de S. Cruz.

Congresso

Rio, 4

O Congresso Municipal [illegible] dia 6.

Novo jornal

Rio, 4

[illegible] o jornal «O Paiz», [illegible] o abandonado partido do Milliet, que não pôde [illegible] do [illegible].

Persia

Rio, 4

Mussulmão-el-Dine foi proclamado schah da Persia, tendo sido [illegible] pelos governos da Russia, Inglaterra e Turquia.

Cambio

Rio, 4

O mercado cambial fechou com a taxa de 9 17/32.

Na offensiva

Tem, afinal, explicação a *balburdia* que o nosso collega d'*O Estado* notou no municipio de S. José, e que, em má hora, attribuiu á situação republicana; explica-se, afinal, o motivo por que aquelle municipio não caminha tão vantajosamente, como seria para desejar. E' que antes da situação republicana surgir, o municipio em questão estivera por muito tempo entregue a um governo que pouco tratar de tudo, menos de interesse publico.

Não iremos ao campo da discussão as illegalidades que encontrámos n'aquella municipalidade, depois do exido acurado a que procedemos, como *O Estado* affirma, si não se precedesse o procedimento do orgam de opposição, que, em lembrar-se d'aquillo que os seus amigos fizeram, sem conservar na memoria a desorientação manifestada quando no governo, os abusos commettidos á sombra e em nome da lei, o desbarato das finanças do municipio, que foi obrigado a sustentar a guarda nacional chamada ao serviço da revolta,—chega hoje ao ponto de affirmar que a *balburdia* que note no municipio visinho deve ser attribuida á situação republicana; nada diriamos agora, no sentido de explicar semelhante *balburdia*, si o orgam da opposição não tentasse responsabilisar-nos por aquillo que não fizémos.

Ja tivémos o prazer de rebater a declaração d'*O Estado* sobre os desmandos que elle attribue aos nossos amigos; já tivémos a ventura de ver que taes declarações não permaneciam de pé, porque não tem base e somente descançam no interesse de fazer opposição.

Na defensiva em que até agora estivemos rebatendo os golpes que *O Estado* nos atirou, tomamos a offensiva, esperando que o nosso collega dar-se-ha muito feliz para que as nossas palavras, bemsaes, alias, em todos que governaram quando contestadas, tambem a sorte das suas: colhiam no primeiro ensaio.

Sabe o collega o Estado [illegible] que [illegible] que o distrincto bacharel, que desde que se [illegible] o principio de 1894, foi sentir os seus desmandos em todo o nosso territorio, porém, muito especialmente no do municipio de S. José, recaindo dos principaes chefes; chi os chanos, as illegalidades chegaram ao seu esplendor, porque aquelles que o governavam tinham todo o apoio do centro, contavam com a impunidade, porque os seus actos eram confirmados pela primeira autoridade do Estado.

São muitos os abusos commettidos, abusos que alteraram profundamente a vida normal do municipio de S. José e que fazem sentir ainda hoje os seus desastrosos effeitos que *O Estado* aproveita para nos attribuir a nossa. Sollemnemente, temos muita gana suppor que todo esse quantão que o nosso adversario levantou será tirado a limpo para que fiquem conhecidos os seus responsaveis.

Nesse proposito lemos pouco publicando em alguns que o partido federalista commettiu no municipio de S. José, e pelos quaes não podem ser responsaveis as autoridades oriundas do partido republicano que tratam de fazer desapparecer os seus effeitos.

Do cortiço de documentos que temos em nosso poder, sinto que só numa municipal de S. José, no balancete descriminado da receita e despesa dessa corporação relativamente ao 2º trimestre do anno de 1893, inclusive na despesa, dous factos abusivos, que *O Estado* explicará para melhor comprehensão dos seus e nossos leitores.

A referida camara dispensou de pagamento em maio de 1893 as quantias de 352$014, de divida de ex-thesoureiro Luiz Henriques, e a de 177$225, tambem de divida do ex-secretario Francisco José da Rosa Junior.

Fizemos á espera que *O Estado* justifique o acto da camara municipal de S. José.

Magua

O Estado maguou-se com as nossas palavras, a proposito do facto de haver o club «Guarda da Republica» dirigido ao eminente chefe republicano Quintino Bocayuva um telegramma sobre o agente do Lloyd Brazileiro. Semelhante magua não se justifica.

Si, por uma provocação, tivessemos dito aquellas palavras com que da parte d'*O Estado* houvesse anteriormente algum facto que as legalisasse; si a nossa declaração tivesse por intuito ferir a honorabilidade d'aquelles que provocaram e mantiveram a revolta; si, ainda, as nossas palavras não fizessem unicamente uma resposta ao orgam que, não sabendo respeitar a opinião alheia, macharam aquelles dos nossos correligionarios que, por convicção professam a Republica, ou por outro qualquer motivo, que, [illegible], [illegible] os, [illegible] [illegible] [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Jurisprudencia

Segurador de mercadorias—não responde pelos riscos resultantes de vicio proprio do navio, pelos quaes expressamente não se obrigou.

Francisco Deicheimer e Comp. propuzeram acção contra a Companhia de Seguros Rio Grandense, perante o juizo federal do Rio Grande, para haverem a quantia de 48:000$, pela qual seguraram naquella Companhia 500 rolos de fumo, embarcados no hiate *Flor do Rio*, com destino a Porto Alegre, sendo esse contracto de seguro averbado em uma apolice fluctuante.

O hiate, partindo do arroio Bellaco com aquelle destino, com cargas de negociantes de Camaquan, naufragou na lagôa dos Patos, em frente á ilha da Barba Negra.

Diz o capitão em seu protesto—que o hiate sahiu com vento fresco, mas esta mudou, houve forte agitação do mar, entrou o navio a metter agua e não havia vento para arribar ao porto proximo; o hiate foi abandonado e perdeu-se todo o carregamento, que teria sido segurado em duas Companhias pelo valor total de—38:000$.

A Companhia de seguros, contestando a acção, allegou—que a averbação na apolice foi feita pelos antecessores, não em seu proprio nome, mas como representantes de João Schumacher; que o hiate estava em perfeito estado; que o capitão era amigo intimo de Schumacker, com quem entrou de accordo para o naufragio; que fora phantasiado o carregamento, attendendo-se á pequena capacidade do hiate; e que tudo fôra impugnado pelos autores.

O juiz julgou procedente a acção e condemnou a ré a pagar a quantia pedida, importancia do seguro, juros de mora e custas.

Desta sentença foi interposta appellação para o Supremo Tribunal Federal.

O dr. procurador geral da Republica opina pela reforma da sentença.

O dr. relator (Bernardino Ferreira) confirma a sentença por outros fundamentos. Entende que a ré não provou a simulação do carregamento, e o segurador não pode considerar-se desonerado do pagar o seguro de mercadorias que perecerem por vicio proprio do navio. Em quanto outros ministros, a opinião do ministro Cassiano, distinguem fundamentos e dizem que é tambem a doutrina legal, assim concluem com o relator do contracto de seguro maritimo, pois o segurador tem o dever de conhecer o navio, saber si, na apolice, estes riscos, si foi tudo a carga do segurado, hypothese que não se dá. Nesta conclusão ha julgado do antigo supremo tribunal de justiça.

O art. 667, n. 4 do cod. comm. permitte que o segurado declare que segura por conta do terceiro; e, como está expresso na apolice, o seguro foi feito por conta de quem pertence.

O dr. Ubaldino do Amaral, 2º revisor, tambem vota pela reforma da sentença.

Não ha prova segura de que o navio houvesse sido proposital, ha só indicios. O que, porém, é certo e provado dos autos, é que o hiate esteva absolutamente imprestavel e innavegavel, e, si o contracto de seguro maritimo é aquelle em que alguem assume os riscos do mar, não pode comprehender outros riscos.

O hiate fora comprado, pouco antes do naufragio, por 1:500$, dando o comprador em dinheiro apenas 100$, ficando responsaveis pelo restante de preço individuos entre os quaes se achava um fallido.

Innavegavel, pois, o hiate, como considerar que o segurador tomasse a si os riscos de mercadorias nelle embarcadas?

Não são riscos, aventura, fortuna do mar, e só por estas se responsabilisa o segurador.

Lê em apoio de sua doutrina o alvará de 12 de fevereiro de 1796 e diz que neste e em Silva Lisboa já se encontra o que dizem os commercialistas francezes. A regra é—que o navio, si foi vistoriado e achado em bom estado, tem a presumpção de navegabilidade.

Os commercialistas salvam a hypothese de ter o segurador conhecimento da vetustez do navio e ainda assim acceitar seguro sobre mercadorias nelle embarcadas, caso em que naturalmente exigirá maior premio. Na hypothese dos autos, não está provado que a companhia conhecesse e acceitasse o estado do hiate.

O Tribunal dou provimento á appellação, para julgar improcedente a acção, na sessão de 15 de mez passado.

Instrucção primaria

Coube a victoria, no 6º concurso escolar entre os alumnos do collegio *Duarte*, no G. Application ao Estudo, cujo resultado, apurado no sabbado, 2 do corrente, foi o seguinte:

6. APPLICAÇÃO AO ESTUDO

	Pontos bons
Luiz Kramm	450
Rathor Duarte	450
Homero Thomé da Silva	285
Paulo Luiz Demoro	205
Judith Duarte	120
Cora Esperança da Luz	175
Celiste do Souza Medeiros	100
Gentil Jones de L. Montenegro	[illegible]
Carolina dos Reis Ferreira	80
Brasilinda Reis (1 falta)	70
Martinho Reis	70
Rafaelle Duarte	65
Alfredo Filippe da Luz	50
Regina Sotero (6 faltas)	[illegible]
	2040

6. INSTRUCÇÃO E TRABALHO

Luiz Pedro Demoro	445
Felisberto E. de L. Montenegro	370
Emilio Covisido de Oliveira	[illegible]
Olavo de M. Duarte	[illegible]
Joaquim Bento Coelho	[illegible]
Carolina C. Ferreira	190
Thomazia Werner	435
Alfredo Tromporowsky	[illegible]
Aristides Ribeiro da Silva	90
Emilio Lorenzoni	75
Leonidas de Souza Medeiros	65
Julio Lehmann Ferreira	45
Joaquim Thomé da Silva	30
Agenor P. de S. Nunes (4 faltas)	35
	2065

Vimos, ha dias, aberto no largo Bederó um não pequeno poço.

Será possivel que d'ali extraiam barro para obra?

Chegou do norte, o *Commendante Alvim*.

Chegou do norte do Estado o *Laguna*.

O *Mas* sahe para o sul do Estado.

E esperado do norte hoje, o *Itaipava*.

Agricultura

Sob o titulo—*A cultura intensiva do café* transcrevemos da *Cidade de Itú* o seguinte artigo:

Tivemos occasião de admirar no domingo passado 22 do corrente, duas esplendidas hastes de café bourbon, que vieram patentear diante de todos o quanto vale a cultura intelligentemente dirigida.

Eram essas hastes provenientes de um cafezal de quatro annos da fazenda de Pirapitingay, a uma legua desta cidade e pertencente ao sr. Carlos Teixeira Engler, o primeiro no municipio de Itú que, abandonando a antiga rotina, entrou resolutamente na senda indicada pelas descobertas scientificas do dominio da agricultura.

A fazenda era cheia de máus preconceitos de toda a sorte, e o sr. Carlos Engler era desconsolado por uns e ridicularisado por outros, porém elle importubavelmente continuava a estender as suas plantações cafeeiros nos feitaes de canna, que, além disso, ao dizer de todos, eram terras de muito má qualidade e absolutamente improprias e imprestaveis para a cultura do café.

Ele que quatro annos apenas se passaram e já tudo mudou-se: á incredulidade do começo succedeu a mais franca admiração por parte de todos aquelles que têm tido occasião de vêr o cafezal e de seguir o desenvolvimento das arvores, das folhas de um verde escuro e dos frutos.

As hastes das quaes fallamos foram expostas nesta cidade e em seguida enviadas a S. Paulo para mostrar ao sr. F. Upton, que pedia informações, os resultados obtidos pelo emprego de seu phosphato de cal.

Das duas hastes um servia de termo de comparação á outra, porquanto eram provenientes de arvores de cafezeiros differentes e plantados em solo de natureza differente, mas eram ambas da mesma idade.

Uma era proveniente de um cafezal plantado em feitaes de canna, porém que fôra adubado com phosphato de cal no mez de agosto do anno passado, e outra proveniente de um cafezal plantado em matto, e que não fôra adubado.

Ao passo que esta ultima só continha [illegible] bellas rocetas bem [illegible] a outra [illegible] muito mais pronunciado.

Essas hastes eram que não tinham a invejar as mais bellas palmas da Ribeirão Preto.

O sr. Carlos Engler acaba de prestar assim um bom e verdadeiro serviço patriotico, mostrando por meio de uma explendida lição de cousas, o quanto podem a energia e a iniciativa particular, guiadas por um trabalho intelligente.

Foi exonerado o tenente-coronel Francisco Guilhon do logar de chefe do districto de telegrapho do Estado do Rio Grande do Sul.

Telegramma de Buenos-Ayres, de 30 de mez passado, publicado em um orgam da imprensa fluminense, diz—que o governo teve conhecimento de uma revolução que se tramava na provincia de Santa Fé, e que foram tomadas as mais energicas e acertadas providencias que fizeram-na abortar.

Foi dispensado, a bem do serviço publico, o inspector da Alfandega do Espirito Santo, Apulchro Motta.

O sr. Dr. juiz de direito desta comarca deu 163 despachos, no mez de abril ultimo, sendo 75 em requerimentos e 20 em autos; proferiu cinco sentenças, assignou 84 mandados e dirigiu 12 officios. Além disso, assignou alvarás, formaes de partilhas, editaes, cartas de adjudicações, proferidos de totaes e juramentos; assistiu a avaliações e arrematações de bens; baixou portarias, passou sinal, abriu, numerou e rubricou livros de notas, fez partilhas em arrolamentos, e deu as audiencias de costume. No mesmo mez, não obstante as ferias da semana santa, recebeu 86$700 de custas, sendo pelo cartorio de orphãos 67$600, pelo do 1º officio 10$400, e pelo do 2º 6$700. No mez de março recebeu mais 30$600, que no de abril.

Fazem annos hoje: a exma. sra. d. Angela A. Fernandes, esposa do sr. João Baptista Fernandes;

o sr. Pompilio V. Duarte Lux.

Hoje, a companhia dramatica dirigida pela intelligente actriz Apollonia Pinto representa o mimoso drama em 3 actos A *serpente no paraiso*, e a hilariante comedia em 1 acto *Entrei para o Jockey-Club*.

Em vista do merito real d'essas peças, é de presumir que a enchente hoje seja á *cunha*.

Publicamos hoje na secção competente uma declaração do sr. Antonio de Castro Gandra, commerciante de nossa praça, relativamente á organisação de uma empreza constructora nesta capital.

A idéa do sr. Gandra não carece de *reclame*, taes são as incalculaveis vantagens que d'ella hão de forçosamente advir á população.

Entretanto, no proximo numero nos occuparemos mais detidamente do assumpto.

CODIGO MUNICIPAL
DE
FLORIANOPOLIS
CAPITAL DO ESTADO
DE
Santa Catharina

Titulo VI

CAPITULO II

DA CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS E CAMINHOS

Art. 142. Os habitantes d'este municipio são obrigados a trazer sempre limpas as testadas de suas casas e terrenos, bem como desembaraçadas de qualquer vegetação ou aterro as valas ou sargetas marginaes das estradas.

Art. 143. São obrigados os moradores, por cujos terrenos passarem aguas, a dar a estas o esgoto indispensavel, conservando sempre limpos e desembaraçados da vegetação os corregos ou valas, por onde fluerem aquellas a sua sahida.

Art. 144. As cercas das lavouras, plantações ou sitios, deverão ser feitas de estacas fortes, distantes umas das outras 0m,40, e seguras por tres varetas horizontaes pregadas ou amarradas até a altura de 1m,50, conservando equidistancia de umas para as outras.

Paragrapho unico. As cercas vivas existentes dentro ou fóra da cidade, freguezias, arrayaes, terão todas a altura uniforme de 1m,50 e serão regular, impreterivel e annualmente aparadas e desbradas dentro dos mezes de janeiro a março, e de agosto a setembro.

Art. 145. E' prohibido:

§ 1º. Tomar, taipar, entreitar ou obstruir de qualquer modo, ainda mesmo com cancellas, as ruas estradas, largos e caminhos de serventia publica.

§ 2º Fazer queimas ou queimadas no lado das estradas, e caminhos, com que fique uma distancia de 6m pelo menos.

§ 3º. Abrir valladas á margem das estradas e caminhos sem que se guarde ao menos a distancia de 2 metros.

§ 4º. Conduzir madeiras pelas ruas sem ser em carretão.

§ 5º. Conservar d'ora em diante arvores proximas ás cercas, muros ou grades, que margeem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de 4 metros

§ 6º. Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que empeçam de qualquer sorte o transito ou deteriorem as estradas e caminhos.

Art. 146. O infractor ou infractores de qualquer dos artigos deste capitulo e paragraphos anteriores ficarão sujeitos á multa de 8$ a 10$ cada um; obrigados além disso os do § 1º do artigo 145 a repor o caminho ou estradas no estado em que se achavam e os do § 5º do mesmo artigo a arrancar as arvores que tiverem plantado.

Titulo VII

CAPITULO I

DO TRANSITO DE CARROS, CARROÇAS E ANIMAES

Art. 147. Todos os carros, carroças e quaesquer vehiculos particular ou de aluguel, empregados em serviço da cidade, serão numerados e arrolados todos os annos nos mezes de janeiro e fevereiro e seus proprietarios serão obrigados a mandar apresental-o no referido prazo ao empregado encarregado de proceder á numeração e arrolamento, exceptos os carros e machinas de companhias de bonds e estradas de ferro, que serão franqueados ao empregado municipal para o dito fim.

Art. 148. Os carros, carroças e outros vehiculos que tiverem de ser admittidos no serviços depois dos mezes de janeiro e fevereiro não poderão transitar sem que primeiramente sejam numerados e arrolados.

Art. 149. Os carros, carroças e outros vehiculos que forem encontrados sem numeração, findo o praso estipulado no art. 147 serão apprehendidos pelos agentes municipaes e conservados em deposito, até que seus proprietarios paguem a respectiva multa e o imposto a que estejam obrigados.

O governo fez ultimamente acquisição de 2,000 espadas de abordagem, para fornecimento dos navios de nossa esquadra, que se achavam desprovidos depois de revolta.

Foi elevada á 1$634 o valor da etapa, fixada para a guarnição desta capital e em 1$140 o da forragem para os animaes em serviço na mesma guarnição.

Falleceu em Itú, S. Paulo, o Dr. Joaquim Ignacio de Moraes, que por muito tempo exerceu o cargo de juiz de direito em varias comarcas daquelle Estado.

Falleceu, no Estado da Parahyba, o capitão do 27º batalhão de infantaria Henrique Victor de Lima.

Chamamos a attenção dos interessados para a declaração que, em nome do competente juiz o sr. Major José Joaquim dos Santos Carneiro Junior, que dia brilhantemente dirige os negocios do municipio de S. José.

Governo Federal

Relação dos privilegios de que trata o art. 67 do regulamento n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1895:

N. 1894.—Dr. Fernando Ferreira da Costa, Capital Federal. Um novo producto denominado: «Bensamino» para tratamento de couros, pelles, pellicas. etc. 16 de julho. Idem.

N. 1895.—William Henry Diggs e Robert Reigh Greenhow, 1º e 2º em Hanisbon e 3º em Cardiff (Inglaterra.) Aperfeiçoamentos na fabricação de combustivel artificial. 16 de julho. Idem.

N. 1896. Frederico Georges Bengatz, Paris. Novo systema de cabo para chapéos de sol ou de chuva. 16 de julho. Idem.

N. 1897.—Eugéne Augusto Clement Lagrange, Paul Hubert, Auguste Hohu, Francois Gerard Sally e Leopoldo Guarré, O 1º em Lyoes, o 2º e 3º em Bruxellas e o 4º em Capital. Aperfeiçoamentos no tratamento electrico de metaes e outros corpos. 16 de julho. Idem.

N. 1898.—Dr. Eduardo Ferreira França. Capital Federal. Applicação da planta denominada: «Xantium Spinosum» a diversas molestias. 16 de julho. Idem.

N. 1899.—Fortunato Castagnone, idem. Um processo de crystalisar a soda. 22 de julho. Idem.

N. 1900.—João de Souza, idem. Um selim denominado: «Selim elastico» (sem costura). 22 de julho. Idem.

N. 1901.—John Brice Howe, Danburg (E. U. da A. do Norte.) Aperfeiçoamentos em machinas de passar chapéos (poncenses). 22 de julho. Idem.

N. 1902.—Miguel Velez, Capital Federal. Um novo systema de apparelho e fogão gerador de gaz, denominados: «Fogão-Gazometro-Velez.» 24 de julho. Idem.

N. 1903.—John Allison, Nashville (E. U. da A. Norte.) Uma machina para imprimir em diversas côres em uma só impressão. 24 de julho. Idem.

N. 1904.—Dr. Silvio Azambuja e Oliva Maia, Piracicaba (S. Paulo). Um apparelho rectificador, denominado «Rectificador-Excelsior». 30 de julho. Idem.

N. 1905.—Luiz Fructuoso Barbosa Vaz, Minas Geraes. Um systema de motor sobreboia. 30 de julho. Idem.

N. 1906.—Antonio Ignacio de Fonseca, Capital Federal. Aperfeiçoamentos em machines denominadas: «Fichets» e outras novellas adaptações. 30 de julho. Idem.

N. 1907.—Ebenezer Benton Fletcher e Joseph Palmer Wright, 1º e 2º em Westville e o 3º em New-Haven (E. U. da A. do Norte.) Uma machina para fabricar phosphoros de cêra. 30 de julho. Idem.

N. 1908.—James Jones Faulkner, Memphis (E. U. da A. do Norte.) Aperfeiçoamentos nas machines de limpar as carcaças de algodão. 6 de agosto. Idem.

N. 1909.—José Moreira Ventura Lisboa, Capital Federal. Uma estufa a vapor apropriada. 6 de agosto. Idem.

N. 1910.—Eugéne Warnet, Paris. Um processo aplicavel para o ser

A ORGULHOSA

ORIGINAL DE HORACIO NUNES

I

Apareceu, uma manhã, á porta do commendador Lemos, envolta em uma toalha velha, sem um signal qualquer pelo qual pudesse mais tarde ser reconhecida.

A esposa do commendador, que alimentava um desejo de nunca ter sido mãe, recebeu a pobre criaturinha como um presente do céu, e dedicou-lhe todo o affecto de seu generoso coração de mulher christã.

Assim amparada, a infeliz creaturinha, — infeliz pelo modo porque fôra lançada ao mundo,—afagada, acariciada, cercada de todos os desvelos, começou a desenvolver-se, a expandir-se como uma flôr em solo abençoado, tornando-se o encanto dos seus protectores, a alegria d'aquelle lar, até então silencioso e frio.

Os echos d'aquella casa, desde longos annos adormecidos na mudez da calma nunca interrompida, começaram a despertar a cada momento, como que admirados, as risadas argentinas e aos gritosinhos alegres da loira criança, que se transformára em uma rainha absoluta n'aquelle pequenino reino do palacete do commendador.

Crescêra forte, bella, e aos dez annos era uma formosa menina, que promettia uma formosissima moça.

Apezar dos mimos de que vivia rodeada e de ver satisfeitos os seus menores caprichos, apenas o [illegible] ou talvez devido a isso mesmo, mostrava-se [illegible] triste, um [illegible] aquelles que viviam em outra esphera inferior á sua.

O commendador e a esposa, cegos pelo amor que lhe consagravam, completamente confiantes á fé-lhe que lhe tomando o caracter da pupilla, não se estudavam a fazer-lhe a menor admoestação e bem ufanados, indifferentes, os consolhos que deviam dar-lhe.

Os mestres professores de literatura, de musica, de canto, de dança e de linguagens eram [illegible] tendos.

As lições dos mestres não cahiram em terreno estril; uma intelligencia admiravelmente [illegible] e aprendia tudo com uma facilidade rara.

Ignorante do seu nascimento, supponha-se filha de [illegible] sol, que fôra [illegible] sempre um segredo de modo porque a recebêra.

Habituada ao convivio dos ricos, dos titulares, das classes superiores da sociedade, acostumára-se a [illegible] como uma coisa desprezivel, que não merecia a minima attenção.

Quando, nos seus raros passeios a pé, encontrava um operario, de banal e rasga [illegible] desviava-se [illegible] movimento de repulsa.

As [illegible] que ella [illegible] nos pais [illegible] que ella dirigia [illegible] que lhes estendiam a mão, [illegible] conseguiam [illegible] instinctos de orgulho e vaidade.

Sempre cercada com [illegible] vestindo pelas figurinhas parisienses, adornava-se em [illegible] como Deusa [illegible] das flores, e considerava-se a mais [illegible] filha de Adão.

A's propriedades [illegible] uma extraordinaria [illegible] que ella [illegible] mas de que não se [illegible] [illegible] do commendador e de D. Leonor.

Nos bailes e que lá, não deixava [illegible] com [illegible] e [illegible] mesmo [illegible] sempre a estender que era um favor especial que lhes fazia.

II

Alta, admiravelmente proporcionada, [illegible] bella, era um [illegible] como [illegible] [illegible] pelo [illegible] [illegible] extraordinaria.

A mulher não desmentira as promessas da criança. [illegible] rio de admiração levantava-se á sua passagem [illegible] todos os olhos fixavam-se n'ella [illegible] apoteose phantastica.

Diversas [illegible] apresentaram-se a ella [illegible] com [illegible] [illegible] —Ainda é cedo para pensar em casar-me. [illegible] [illegible]

O commendador Lemos, que, [illegible] [illegible] [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

timento das pelles pela combinação de elementos mechanicos, physicos, etc., com exclusão do emprego de acidos. 8 de agosto. Idem.

SOLICITADAS

Empreza Constructora

A par das nossas muitas e urgentes necessidades, existe uma, que mais que todas, reclama a mais seria attenção e constitue um problema, cuja solução imperiosamente se impõe.

Todos sabem e sente a difficuldade com que luta a população d'esta cidade, especialmente a classe menos favorecida da fortuna, com a falta absoluta de predios, população já tão augmentada, não só pelo seu natural e proprio desenvolvimento, como ainda pela constante introducção decrescido numero de pessoas que procuram residir nesta cidade.

A nossa edificação é lenta e relativamente á necessidade, se pode dizer que ella não existe e como resultante deste anormal estado de cousas, nós vemos os altos e extraordinarios preços a que tem attingido ultimamente os alugueis das casas, preços que não se acham em relação com as circumstancias pecuniarias da maioria dos habitantes.

Parece pois urgente ir ao encontro de qualquer medida que possa de prompto conjurar taes difficuldades, que tendem a crescer progressivamente.

A fundação de uma empreza constructora que mediante emissão de acções, com praso determinado para a entrada de tanto por cento de seus valores e que se proponha á compra de terrenos para vender antes ou depois de beneficiados, a abrir ruas e avenidas, a construir em terrenos de sua propriedade predios para alugar ou vender mediante uma ou mais prestações, até mesmo mensaes, finalmente uma associação vasada exclusivamente nos mesmos moldes de que, da mesma natureza, existe na capital Federal e que tão preciosos resultados tem apresentado, parece que satisfará plenamente tal desideratum.

E' convicto de taes vantagens, que o chamo confiante no animo a tentar a iniciativa nesta cidade, de uma companhia de similhante natureza.

Como trabalho preliminar, encarrego-me de obter os pareceres que [illegible] para a empreza, em diversas [illegible] e respeitos, não só dignos das conclusões a possibilidade da cor-ção, como ainda, e principal e [illegible] e [illegible] as [illegible] e [illegible] e [illegible] e

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

THEATRO

Companhia dramatica--Empreza dos irmãos Alves da Silva

DIRECÇÃO DA ACTRIZ APOLLONIA

HOJE HOJE HOJE

ULTIMA SEMANA DA COMPANHIA

Espectaculo extraordinario

DEDICADO ÁS DISTINCTAS FAMILIAS

Primeira e unica representação da sublime peça em 3 actos original portuguez de J. A. Moniz, e que tem obtido grande successo em todo o Brazil.

A SERPENTE NO PARAISO

A acção passa-se em Petropolis---Actualidade

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia do applaudido escriptor Dr. França Junior.

Entrei para o Jockei-Club

A acção passa-se no Rio de Janeiro—Actualidade.

A empresa chama a attenção do illustrado publico para a magnifica peça *A serpente no Paraiso*, considerada em toda a parte, como um verdadeiro primor de litteratura e sempre applaudida com enthusiasmo pelo bello exemplo de amor maternal. Ultimamente, no Rio Grande, causou grande successo, na noite em que foi representada, em homenagem á Imprensa.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços e horas do costume

AVISO—Os bilhetes á venda somente na bilheteria do theatro.

Fumo superior

O abaixo assignado vende fumo superior de S. Paulo em porções de um, cinco, dez e mais réis, por preços razoaveis.

PRAÇA DO MERCADO-N. 4

João A. Silveira de Souza

PRUDENTE DE MORAES

RETRATOS A DUAS CORES

EM PONTO GRANDE

VENDE-SE A 60$000

Na loja de ferragens de

JOAQUIM M. JACQUES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 4

A casa branca

Está vendendo:

Eau de Quinine, Lotion imcomparable pour l'entretien e les soins de la tête.

Oleo e agulhas para machinas, vende-se na

CASA BRANCA

VENDE-SE

a padaria Ondina. Trata-se com o proprietario.

PARA adherir o pó de arroz ao rosto usa-se a THYMOLINA RAULIVEIRA

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS

PREPARADO INOFFENSIVO E

MUITO USADO PARA

CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO

RACHAS DOS LABIOS

Lentes completamente ESTRIAS E QUAESQUER MANCHAS DA

pelle

ESPECIAL PARA QUEIMADURAS

A venda em todos os Armazens e casas de Perfumarias

SINGER

As afamadas machinas de costuras

SINGER

por preços ao alcance de todos.

Grande quantidade, receberam novamente

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

S. N. Savas

Acaba de receber pelo vapor *Freda*, de Buenos-Ayres, os seguintes generos, que vende por preços razoaveis:

Farinha Santa Fé B 1ª, Alfafa, Farello de trigo

S. N. SAVAS

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Premiados com medalhas de ouro do 1º Congresso no Brazil, Paraná, Assumpção, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Cerveja e Manacá (de purativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, dartheros, acnaes, herpes, empingens, lepra, escorphulose, tumores agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, parasita rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, sendo sem dieta alguma e segurança no tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Valentina—Combatem as prisões de ventre não dispertivas, reguladoras das crises uterinas e das dilatações irregulares com produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Inhambú—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as dilatações difficeis ou irregulares, combate as pequenas, finalmente, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Annaes ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, combate de sangue e opilações, reconstitue os hypocriptos e hori-horiosos, dilatações de ventre e pés, combate efficazmente a escrophula, a tuberculose e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Arnica e Hinhambú—Produz os mais admiraveis resultados na cura das molestias dos vias respiratorias, catarrhos pulmonares, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngites, bronchorrhéa, embaraço respiratorio e tosse nocturna persistente.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso com vinho de Café—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, engorduras agudas ou chronicas, dartheros de fabrica, intermittentes e supervenientes.

Vinho de Cacau hetaphosphorado de cal quinado-quinino.—Sangue que organisamos reformar restaurador energico, curas nas anemia, chlorose, hypochondrias, escrophulose, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem e segurança, fazendo rapidamente.

Vinho sal-peritoneo ou sal-febrio—Gotas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Paraiba e Silvarady, cura os mais rebeldes casos de febres agudas ou chronicas, sendo o tratamento radical das febres intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de cacau, hemolitho laranja selecta, tonicos, cafés e outros fructos.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

Caixa filial

DO

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CONTAS CORRENTES

acceita dinheiro em: c/c de movimento.

» simples.

DEPOSITOS

sobre letras a prasode 3, 6, 9, e 12 mezes, a juros de 3, 4, 5 e 6%.

DESCONTOS

Desconta letras e titulos da terra a 30, 60 e 90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

EMPRESTIMOS

Faz emprestimos em c/c garantida.

SAQUES

Vende saques por letras e telegrammas sobre as praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo, Campinas, Santos, Coritiba e sobre o Estado do Rio Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.—O agente, *Felicismo Marques.*

S. N. Savas

Chegou, procedente de Cadiz, o porto Palmela, com carregamento de Sal Fino e chuvo para o com S. N. Savas, que vende por preços baratissimos.

RUA ALTINO CORREA

ALFAFA SUPERIOR

a 200 réis o kilo

R. DE TROMPOWSKY

MOVEIS

Vende-se, por preço razoavel, movel de sala de visitas, quartos, sala de jantar e cozinha. Trata-se na rua Bocayuva (Praia de Fora), em frente á residencia do sr. Rosalino Sotero.

MUSICAS

Para piano

Vende-se na

GABINETE SUL AMERICANO